

II FÓRUM DE INTEGRAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UFG, CAMPUS JATAÍ: A CONSTRUÇÃO DE UM ESPAÇO DE INTEGRAÇÃO E FORMAÇÃO.

PACHECO¹, Jade Alves de Souza; **SOARES**², Nayana Carvalho; **SILVA**³, Bianca Fernandes e; **LIMA**⁴, Lorrany Vieira de; **LIMA**⁵, Débora Rodrigues; **ANJOS**⁶, Giulena Rosa Leite Cardoso dos; **SOUZA**⁷, Paula Regina de; **SOUZA**⁸, Marise Ramos de; **PAULINO**⁹, Valquíria Coelho Pina.

PALAVRAS-CHAVE: integração, formação, construção, educação.

JUSTIFICATIVA/BASE TEÓRICA

O II Fórum de Integração do curso de Enfermagem, Campus Jataí, um projeto de extensão que foi realizado durante todo o dia 17 de março de 2011, reuniu alunos de todos os períodos, professores e técnicos administrativos. A elaboração do evento contou com a participação de professores e alunos. Os debates foram mediados pelos professores do curso de Enfermagem e com a participação de um professor do curso de psicologia da UFG, Campus Jataí, da coordenadora do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) e de profissionais que atuam na atenção à saúde pública do município.

A idéia de realizar o Fórum em 2010 ocorreu a partir da necessidade de criar um espaço de acolhimento dos novos alunos que chegavam ao Campus para que os mesmos pudessem conhecer a realidade do curso e da profissão, os professores e os alunos veteranos; e que pudessem se integrar à nova realidade do Curso de Enfermagem.

A segunda edição do Fórum ganhou amplitude uma vez que, além de ser um espaço de integração dos novos alunos, promoveu discussões acadêmico-profissionais, mostrou as inúmeras conquistas nos três anos de existência do Curso de Enfermagem do CAJ/UFG, debateu a importância da integração de todos os períodos nas diversas atividades e do trabalho em equipe no âmbito da saúde. Além disso, enfocou a importância da articulação ensino e serviço para uma formação integral do enfermeiro e para melhoria da qualidade dos serviços.

O II Fórum de Integração do curso de Enfermagem UFG, Campus Jataí foi ao encontro das necessidades de formação preconizadas pelas políticas públicas de

saúde e educação nos últimos anos. Visto que com a criação do Sistema Único de Saúde (SUS) houve uma mudança na forma de pensar sobre saúde e a conseqüente necessidade de mudança na formação dos profissionais (BRASIL, 2007).

Os profissionais a partir de então, devem estar capacitados para os desafios que a nova prática em saúde exige, assim devem ter nas suas graduações espaços de discussão sobre a realidade e buscar soluções para os problemas encontrados de forma ativa e reflexiva, além de saberem trabalhar em equipe de forma integral e intersetorial (FEITOSA, THERRIEN, 2010; ANTUNES; EGRY, 2000; BRASIL, 2006).

Para isso, os professores, que tem um papel preponderante, devem criar espaços de integração e discussão para que a universidade seja um ambiente de construção, troca e disseminação de conhecimentos. Desta forma o processo de ensino aprendizagem se transforma num ato de leitura da realidade e ação sobre a mesma, da qual o aluno como futuro profissional terá de dar conta (PIMENTA; ANASTASIOU, 2002).

Nesta proposta de formação de um novo profissional de saúde, alunos e professores devem individual e coletivamente no seu cotidiano refletir constantemente sobre suas práticas educativas, sobre como está ocorrendo durante a formação e sobre a articulação entre o ensino e o serviço (BRASIL, 2007).

Corroborando com essa idéia, Freire (2004) afirma que a educação não se resume na transmissão de conhecimento, mas na constante interação entre educador e educando, sendo o diálogo um caminho fundamental para que ocorra a construção e troca de saberes.

Além de criar espaços para refletir sobre a própria formação, os cursos de saúde devem estimular a discussão crítica e reflexiva sobre a prática profissional, visando um maior conhecimento sobre a práxis ainda durante a formação, buscando transformações na prática dos profissionais que já atuam e na gestão das organizações envolvidas no processo.

Desta forma o II Fórum de Integração do Curso de Enfermagem da UFG, Campus Jataí, buscou criar um espaço onde alunos e professores pudessem discutir e refletir sobre a formação, sobre a articulação ensino, pesquisa e extensão, sobre a importância do trabalho em equipe, sobre a articulação ensino serviço e, ainda sobre os diversos papéis do enfermeiro nos serviços de saúde especialmente no papel de gestor.

OBJETIVOS:

- ✓ Conhecer e refletir sobre as conquistas e desafios do curso de enfermagem da UFG, Campus Jataí
- ✓ Compreender a importância da Integração e do trabalho em equipe para as atividades na graduação e no serviço de saúde;
- ✓ Compreender a importância da articulação entre ensino, serviço e comunidade
- ✓ Discutir os diversos papéis do enfermeiro e os desafios destes profissionais na atenção à saúde

METODOLOGIA

Levando em consideração a necessidade da formação integral, da articulação entre as instituições formadoras e o serviço, compreendendo ainda que a universidade é um espaço de intercâmbio de experiências, de disseminação de conhecimento e que a criação de espaços para discussão, reflexão e integração é essencial para esta formação, realizou-se ao longo de um dia o II Fórum de Integração do Curso de Enfermagem, onde estudantes, professores e profissionais de saúde puderam ter um momento para refletir sobre suas vivências e experiências nos diversos cenários de formação promovendo uma articulação entre o ensino e o serviço, conforme tem sido preconizado pelas políticas públicas de saúde e educação do país.

O público alvo foram os discentes, docentes e técnicos administrativos do Curso de Enfermagem da UFG, Campus Jataí. Todas as atividades cotidianas do curso foram suspensas para que todos os alunos, professores e técnicos administrativos pudessem estar presentes. O Fórum foi elaborado em conjunto por professores e alunos, e os temas foram escolhidos a partir das necessidades percebidas na realidade do curso pelos mesmos.

Seguindo os objetivos propostos, o fórum foi dividido em três momentos. O primeiro contou com apresentações e discussões sobre desafios e conquistas nos âmbitos de ensino, pesquisa e extensão nos três anos de existência do curso. Destacou-se no ensino a busca incessante pela articulação ensino e serviço nos diversos cenários da saúde pública no município. Destacou-se ainda a ampliação do número de projetos de extensão envolvendo universidade e comunidade com enfoque na atenção e promoção da saúde. Mostrou-se a ampliação de projetos de

pesquisa em diversas áreas da enfermagem incluindo o PET (Programa Educacional Tutorial), com doze bolsistas. Discutiu-se, além das conquistas, os desafios e o papel de cada docente e discente neste processo.

No segundo momento foi colocada em discussão a integração dos alunos durante a graduação e no trabalho enquanto enfermeiros. Mediados por um professor do Curso de Psicologia do Campus Jataí e da psicóloga coordenadora do SPA, alunos e professores puderam refletir sobre o significado desta integração, os desafios da integração e do trabalho em equipe e a sua importância para a graduação em Enfermagem e para o trabalho do enfermeiro.

No último momento do Fórum, houve a troca de experiências com um profissional que atua no serviço de saúde do município. Esta gestora trouxe para o debate a formação do enfermeiro, a articulação ensino e serviço, o papel do enfermeiro enquanto gestor e os desafios desta importante profissão para a saúde.

No encerramento houve ainda a apresentação do Centro Acadêmico do Curso de Enfermagem UFG/CAJ proporcionando de maneira extrovertida e dinâmica, as boas vindas aos alunos recém-chegados e despertando o interesse político-acadêmico-profissional dos mesmos.

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Nesta segunda edição do Fórum de Integração do curso de enfermagem da UFG, Campus Jataí percebeu-se o crescimento deste evento, uma vez que este ano ampliou-se a participação de discentes e docentes do curso na elaboração e participação do mesmo.

O Fórum desenvolvido em três importantes momentos possibilitou discussões e reflexões e os resultados puderam ser percebidos nas falas dos participantes e repercutiram nas atividades cotidianas do curso que se seguiram ao evento.

Este momento possibilitou que os alunos recém chegados pudessem compreender a realidade de construção do curso, conhecer os projetos, os professores, técnicos administrativos e demais alunos. Para os alunos e professores que já estavam vivenciando esta realidade, houve a possibilidade de perceber o resultado de sua luta diária na construção do curso e motivou-os para novos desafios e conquistas.

CONCLUSÃO

No término do evento foi realizado um debate oral sobre os aspectos positivos e negativos. Na fala de professores e alunos ficou evidente a importância de realizar momentos como esses. Parar um dia para discutir os problemas e os desafios, trouxe motivação para enfrentar os desafios diários da construção do curso.

Ficou evidente também que os alunos veteranos se sentiram determinados a acolher os novos alunos que chegaram ao curso, a se integrar com eles e com os professores, buscar a participação em projetos de extensão e pesquisa, valorizar as atividades práticas desenvolvidas em diversos cenários e a ajudar na tarefa de construção e melhoria do curso. Ficou claro nas falas também a necessidade de realizar este fórum pelo menos uma vez ao ano sempre ampliando os debates.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, M. J. M.; EGRY, E. Y. *O programa de saúde da família e a reconstrução da atenção básica no SUS: a contribuição da enfermagem brasileira*. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 54, n. 1, p. 98-107. jan./mar. 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília, DF, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. *Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde – Pró-Saúde: objetivos, implementação e desenvolvimento potencial*. Brasília, 2007. 86 p. (Série C. Projetos, Programas e Relatórios).

FREIRE, P. *Educação e mudança*. 24. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. São Paulo: Cortez, 2002.

THERRIEN, S.M.N.; FEITOSA, L.M., *Ação formativa e o desafio para a graduação em saúde*. Rev. Brasileira de Educação Médica, 2010, 34(2) 227-237.

-
1. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. E-mail: jadeaspacheco@gmail.com
 2. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. E-mail: nayanacarvalho@gmail.com
 3. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí –GO. E-mail: biafpereira@hotmail.com
 4. Acadêmica do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí–GO. E-mail: lorrynemanuela@yahoo.com.br
 5. Docente do Curso de Enfermagem Campus Jataí–GO. E-mail: giulenaar@gmail.com
 6. Docente do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí–GO. Tutora do Programa de Educação Tutorial do Curso de Enfermagem – Campus Jataí. E-mail: paularsouza@hotmail.com
 7. Docente do Curso de Enfermagem Campus Jataí–GO. E-mail: msc_marise@hotmail.com
 8. Docente do Curso de Enfermagem da UFG/Campus Jataí–GO. Coordenadora da ação de extensão. E-mail: valquiria.enf.ufg@gmail.com